

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvbIK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 10 — DÍZIMOS NAS REFORMAS RELIGIOSAS

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** Na Lição 9, analisamos a prática dos dízimos no Reino do Sul e a denúncia profética.
- b) **Reformas:** 2º Reis e 2º Crônicas narram reformas religiosas, realizadas por reis de Judá. As principais reformas são as de Ezequias (716-687) e Josias (641-609).
- c) **Dízimos:** *ma'aser* (dízimo) ocorre 4 vezes na reforma de Ezequias — 2 Cr 31.5, 6, 12.
- d) **Método:** analisar a reforma (culto), o dízimo dos sacerdotes e levitas e o dízimo solidário.
- e) **Objetivo:** analisar as principais reformas religiosas e a restauração do culto e da lei mosaica.

2) DÍZIMO NAS PRIMEIRAS REFORMAS: JOSAFÁ E JOÁS

- a) **Josafá (870-848):** rei piedoso, reinou 25 anos; reforma registrada apenas em 2Crônicas;
 - i) Manutenção do culto: restaurou o culto a Yavé e “não procurou os baalins” (17.3); seguiu os mandamentos de Yavé e não “as obras de Israel” (17.4); derrubou os altares e os poste-ídolos (17.6; “aserá”); exortou todo o povo a seguir apenas a Yavé (19.4);
 - ii) Dízimo levítico-sacerdotal: não é mencionado explicitamente, mas pode ser pressuposto; enviou príncipes, levitas e sacerdotes a todas as cidades de Judá para assegurar o ensino da lei ao povo (17.7-9); estabeleceu juízes (19.5-7); colocou sacerdotes e levitas como instância final de julgamento, para análise de “sentenças contestadas” (19.8-11);
 - iii) Dízimo solidário: não é mencionado; o povo continuava praticando culto nos “altos” (20.33);
- b) **Joás (835-796):** reinou 40 anos; foi piedoso, mas ao final desviou-se morreu assassinado.
 - i) Reforma: sob a tutela do sacerdote, promoveu a reforma do templo (2Rs 12.4-16; 2Cr 24.1-16).
 - ii) Manutenção do culto: Joás manda recolher dinheiro para reforma do templo e impõe tributo mosaico (2Rs 12.4-5; 2Cr 24.5), conduzida pelo sacerdote Joiada (2Rs 12.9-16; 2Cr 24.8-14).
 - iii) Dízimo levítico-sacerdotal: não é mencionado, mas é pressuposto como fonte de sustento básico para o funcionamento do templo; o relato da reforma esclarece que havia divisão correta do dinheiro destinado às obras e ao sustento dos sacerdotes (2Rs 12.16).
 - iv) Dízimo solidário: não é mencionado; o povo praticava culto nos “altos” (2Rs 12.3).

3) DÍZIMO NA REFORMA RELIGIOSA DE EZEQUIAS (716-687)

- a) Reforma: O rei Ezequias também reformou o templo e recolocou os sacerdotes e levitas em seus postos, celebra a páscoa e restabelece as contribuições dos levitas (2Cr 29 – 31).
- b) Manutenção do culto:
 - i) no 1º ano de governo, reformou e purificou o templo (29.3, 5);
 - ii) “Filhos meus, não sejam negligentes; pois o Senhor os escolheu para estarem diante dele para o servirem, para serem seus ministros e queimarem o incenso” (29.4-11);
 - iii) Os sacerdotes e levitas fizeram a purificação do templo e o entregaram ao rei (29.12-19);
 - iv) O próprio rei mandou celebrar sacrifícios a Yavé pelos pecados do povo (29.20-24); fizeram uma celebração de louvores, segundo as ordens de Davi, e o povo adorou a Yavé (29.25-30);
 - v) O rei mandou celebrar uma grande festa de páscoa e convidou pessoas do reino do norte, já atacado pela Assíria (30.1-13); os altares de ídolos foram destruídos (30.14); a festa foi um grande concerto com Deus, a maior desde Davi (30.15 – 31.1).

c) Dízimo levítico-sacerdotal:

- i) Turnos: de sacerdotes e levitas (31.2);
 - ii) Doações: o rei assumiu as despesas dos sacrifícios doando de sua própria fazenda (31.3);
 - iii) Contribuições: o rei mandou recolher “a parte devida aos sacerdotes e levitas, para que eles se pudessem dedicar-se à lei do Senhor” (31.4); o povo obedeceu (31.5);
 - iv) os dízimos são mencionados explicitamente 4 vezes:
 - (1) “Quando os israelitas souberam dessa exigência, responderam generosamente e trouxeram a primeira porção de seus cereais, do vinho novo, do azeite, do mel e de tudo que os campos produziam. Trouxeram uma grande quantidade, o dízimo de tudo que haviam produzido. Os habitantes de Israel que tinham se mudado para Judá, e os próprios habitantes de Judá, trouxeram o dízimo do gado, das ovelhas, bem como [o dízimo] das coisas que haviam sido consagradas ao Senhor, seu Deus, e juntaram tudo em vários montões” (2Cr 31.5,6 — 3 ocorrências).
 - (2) “Quando [os depósitos] estavam prontos, o povo trouxe fielmente as ofertas, os dízimos e os objetos consagrados para serem usados no templo” (2Cr 31.12 — 1 ocorrência).
 - v) Fartura: eles trouxeram tanto “mantimento” à casa de Deus que havia “fartura” e sobra (31.10).
 - vi) Armazenamento: o rei mandou construir depósitos no complexo do templo (31.11) para armazenar os dízimos (31.12), que eram distribuídos aos levitas nas suas cidades (31.13-15, 17-18) e nos turnos quando estavam de serviço (31.16, 19).
- d) Dízimo solidário: não é mencionado, mas pode ser pressuposto.

4) DÍZIMO NA REFORMA RELIGIOSA DE JOSIAS (641-609)

- a) Reforma: cerca de 50 anos após a morte de Ezequias, intervalo corresponde ao rei Manassés.
 - i) 12º ano do reinado, começou a destruir os ídolos (2Cr 34.3-7); derrubou as casas de prostituição cultural (2Rs 23.7), destruiu os altares de ídolos no reino de Judá (2Rs 23.8, 10-14; 24);
 - ii) avançou a reforma até no território de Israel, destruindo os altares de Betel (2Rs 23.15-20);
 - iii) 18º ano do reinado: mandou restaurar o templo (2Rs 22.3-7; 2Cr 34.8-13);
 - iv) durante a reforma, foi achado o livro da lei (2Rs 22.8-10; 2Cr 34.14-18) que, interpretado pela profetisa Hulda, levou a uma reforma radical (2Rs 22.11-20; 2Cr 34.19-28);
 - v) mandou celebrar uma grande festa da páscoa (2Rs 23.21-23; 2Cr 35.1-19);
- b) Manutenção do culto:
 - i) O rei mandou ler o livro da lei diante do povo e renovou a aliança (2Rs 23.1-3; 2Cr 34.29-33);
 - ii) Mandou fazer a purificação do templo, retirar todos os ídolos do templo (2Rs 23.4, 6) e destituiu os sacerdotes dos ídolos (2Rs 23.5);
- c) Dízimo levítico-sacerdotal:
 - i) Mandou buscar os sacerdotes para servirem no templo (2Rs 23.8), mas destituiu do ofício os sacerdotes que haviam servido nos altares dos ídolos, preservando-lhes, porém, o sustento (23.9);
- d) Dízimo solidário:
 - i) Não é mencionado, mas é dito que ele se converteu “ao Senhor de todo o seu coração, e de todas as suas forças, segundo toda a lei de Moisés” (2Rs 23.25).
 - ii) Considerando que os profetas Sofonias e Jeremias atuaram em seus dias, é possível concluir que a reforma não atingiu as práticas do povo.

5) PARA REFLETIR: